



## **PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESINAIS NA POPULAÇÃO DE POMERODE (SC) PARTICIPANTE DO PROJETO SHIP-BRAZIL**

Júlia P. Pretel <sup>1\*</sup>, Ernani T. de Santa Helena <sup>2</sup>, Keila Z. S. Batista <sup>3</sup>, Caio M. M. de Cordova <sup>4</sup>, Clóvis A. de Souza <sup>5</sup>, Marcello R. P. Markus <sup>6</sup>, Tatiani K. R. Botelho <sup>7</sup>.

<sup>1 4 7</sup> Curso de Biomedicina, FURB, SC, Brasil. <sup>2 5</sup> PPG Saúde Coletiva, FURB, SC, Brasil. <sup>3</sup> Curso de Ciências Biológicas, FURB, SC, Brasil. <sup>6</sup> DZHK – Universität Greifswald, Alemanha. \*possanski@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

As enteroparasitoses constituem um problema de saúde pública recorrente em países em desenvolvimento. Sua ocorrência está relacionada à falta de saneamento básico e tratamento de água, insuficiente higiene pessoal e carência de informação à população. O objetivo desse estudo é estimar a prevalência de parasitoses intestinais na população de Pomerode e sua associação com aspectos geográficos e socioeconômicos, além de estipular os parasitas de maior

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo transversal com a participação de 2488 voluntários de 20 a 79 anos residentes em Pomerode (SC) no período de 2014 a 2018. Os dados pessoais que incluíam sexo, idade, estado civil, escolaridade, bairro de residência e condições de saneamento (água e esgoto) foram obtidos por entrevistas com questionários validados. Os exames parasitológicos de fezes foram realizados por profissional treinado utilizando o método de Faust e de Hoffman, Pons e Janer. Utilizou-se estatística descritiva e os testes de Qui-Quadrado e Kruskal-

### **RESULTADOS**

Do total de exames parasitológicos avaliados (n=802), 93 (11,6%) resultados foram positivos para alguma parasitose intestinal, sendo o agente de maior prevalência no estudo *Endolimax nana*, identificada em 5,24% dos exames realizados, seguida por *Urbanorum* spp (2%), *Entamoeba coli* (1,37%) e

*Iodamoeba butschlii* (1,37%), tendo os demais parasitas apresentado prevalências inferiores às citadas. Dos resultados positivos, 56,99% são homens e 43,01% são mulheres, representando 15,92% de positividade no grupo masculino e 8,55% no grupo feminino (p=0,001). 18,75% das amostras do bairro Testo Rega e 14,71% do bairro Testo Alto apresentaram resultado positivo (p=0,002), ambos localizados em regiões rurais da cidade de Pomerode e demonstrando maior prevalência do que as demais localidades. Dentre as classes econômicas de consumo, 40% dos indivíduos da classe D e 100% da classe E apresentaram resultado positivo, bem como 21,21% da classe C2 (p=0,023). Classes A1, A2, B1, B2 e C1 tiveram índice de positividade inferior a 15%. Quanto à escolaridade, 23,08% da população analfabeta participante do Projeto foi positiva para alguma parasitose intestinal, 12,85% com ensino fundamental, 9,36% com ensino médio e 5,88% com formação superior, consistente com a literatura.

### **CONCLUSÃO**

De forma geral, a prevalência de parasitoses intestinais foi baixa, compatível com os dados anteriores sobre a região, bem como os índices geográficos e socioeconômicos mantiveram-se dentro dos resultados esperados para cada critério avaliado. Medidas preventivas e de informação à população de risco podem ser tomadas a fim de diminuir a ocorrência destas infecções e seus problemas associados.